



DRCN 2018

PLANO ATIVIDADES



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA

CULTURA
DO NORTE

DIREÇÃO REGIONAL
CULTURA DO NORTE

www.culturanorte.gov.pt

Índice

<u>NOTA INTRODUTÓRIA</u>	2
<u>CARACTERIZAÇÃO INTERNA DA DRCN</u>	2
<u>Missão e Atribuições</u>	2
<u>Valores e Cultura Organizacional</u>	3
<u>OS DESAFIOS DAS POLITICAS PÚBLICAS NA ÁREA CULTURAL</u>	4
1.1 <u>Programa do XXI Governo para a Cultura</u>	4
1.2 <u>Objetivos Estratégicos da DRCN</u>	5
<u>PLANO DE ATIVIDADES PARA 2018</u>	7
<u>AÇÕES NORTEADORAS</u>	8
1.1 <u>CANDIDATURAS AO NORTE2020</u>	8
1.2 <u>Projeto C² – Cultura ao Quadrado</u>	13
1.3 <u>Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo</u>	13
1.4 <u>Gabinete Jurídico</u>	14
<u>DIREÇÃO DE SERVIÇOS DOS BENS CULTURAIS (DSBC)</u>	14
<u>Introdução</u>	14
<u>Áreas de atuação</u>	14
2.2.1. <u>Inventário e Classificação do Património</u>	14
2.2.2. <u>Proteção, Salvaguarda e Arqueologia</u>	15
2.2.3. <u>Preservação, Conservação, Restauro e Valorização</u>	15
<u>Projetos candidatados a fundos comunitários aprovados</u>	15
<u>Programa INTERREG V-A</u>	16
2.2.4. <u>Manutenção e conservação de imóveis afetos e propriedade do Estado</u>	17
2.2.5. <u>Apoio técnico a intervenções em património classificado</u>	18
2.2.6 <u>Gestão e Divulgação do Património Classificado afeto à DRCN</u>	18
<u>DIVISÃO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL (DPDC)</u>	18
3.1 <u>Projetos</u>	19
3.2 <u>Atividades Regulares da DPDC</u>	20
<u>DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA E DE RECURSOS HUMANOS (DGFRH)</u>	20
4.1 <u>Planeamento</u>	21
4.2 <u>Gestão Financeira</u>	21
4.3 <u>Património e Contratação Pública</u>	21
4.4 <u>Recursos Humanos</u>	22



4.5	Informática	23
MUSEUS E SERVIÇOS DEPENDENTES		23
5.1	Museu de Abade de Baçal	24
5.2	Museu de Alberto Sampaio	24
5.3	Museu de Lamego	26
5.4	Museu de Terras de Miranda	27
5.5	Museu dos Biscaínhos/D. Diogo de Sousa	29
5.6	Paço dos Duques de Bragança	30
5.7	Casa das Artes/Allen	34
5.8	Mosteiro de Tibães	36
CONTRIBUTO PARA CUMPRIMENTO DO QUAR		42
V.	CONCLUSÃO	43



NOTA INTRODUTÓRIA

CARACTERIZAÇÃO INTERNA DA DRCN

A DRCN é um organismo periférico da administração direta do Estado, ao abrigo do DL 114/2012 de 25 de maio.

A sua missão e atribuições estão consignadas no diploma suprarreferido, designadamente no artigo 2.º deste e a sua área de atuação circunscreve-se à NUT II - Região Norte.

A sua estrutura nuclear, criada pela Portaria n.º 227/2012, de 3 de agosto, é composta por uma única unidade orgânica nuclear designada por Direção de Serviços de Bens Culturais (DSBC) e por sete unidades orgânicas flexíveis (Museu do Abade de Baçal; Museu dos Biscainhos e Museu D. Diogo de Sousa; Museu da Terra de Miranda; Museu de Alberto Sampaio, Paço dos Duques de Bragança e Museu de Etnologia do Porto, Museu de Lamego, Divisão de Promoção e Dinamização Cultural e Divisão de Gestão Financeira e de Recursos Humanos.

Missão e Atribuições

A Direção Regional de Cultura do Norte (DRCN) tem por missão, na respetiva circunscrição territorial e em articulação com os organismos da tutela na área da Cultura, a criação de condições de acesso aos bens culturais, o acompanhamento das atividades e a fiscalização das estruturas de produção artística financiadas pelos serviços e organismos na área da cultura, o acompanhamento das ações relativas à salvaguarda, valorização e divulgação do património cultural imóvel, e o apoio a museus. Considerando ainda o artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 114/2012, de 25 de maio, a DRCN prossegue, no âmbito da circunscrição territorial respetiva, as seguintes atribuições:

- Assegurar o acompanhamento das atividades e colaborar na fiscalização das estruturas apoiadas pelos serviços e organismos da Presidência do Conselho de Ministros na área da cultura, em articulação com a Direção-Geral das Artes (DGARTES);
- Apoiar iniciativas culturais locais ou regionais de carácter não profissional que, pela sua natureza, correspondam a necessidades ou aptidões específicas da região;



- Propor à DGPC o plano regional de intervenções prioritárias em matéria de estudo e salvaguarda do património arquitetónico e arqueológico, bem como os programas e projetos anuais e plurianuais da sua conservação, restauro e valorização, assegurando a respetiva promoção e execução;
- Gerir os monumentos e sítios que lhe forem afetos e assegurar as condições para a sua fruição pelo público;
- Assegurar a gestão das instituições museológicas que lhe estão afetas;
- Pronunciar-se, acompanhar e fiscalizar, nos termos da lei, os planos, projetos, trabalhos e intervenções de iniciativa pública ou privada a realizar nas zonas de proteção dos imóveis classificados ou em vias de classificação;
- Pronunciar-se e submeter à DGPC os estudos, projetos, relatórios, obras ou intervenções sobre bens culturais classificados como monumento nacional ou interesse público, ou em vias de classificação e nas zonas de proteção dos imóveis classificados afetos à DGPC;
- Instruir, analisar, informar e submeter à apreciação da DGPC os processos de classificação e fixação das zonas especiais de proteção de imóveis de interesse nacional e de interesse público;
- Participar na elaboração dos planos municipais, elaborando os respetivos pareceres e apoiar a DGPC na elaboração de estudos de impacte ambiental, dos planos de pormenor de salvaguarda e de reabilitação urbana;
- Instruir, analisar, informar, fiscalizar e submeter à apreciação da DGPC os pedidos de autorização para a realização de trabalhos arqueológicos;
- Inventariar, em articulação com a DGPC, as manifestações culturais tradicionais imateriais;
- Articular-se com outras entidades públicas ou privadas que prossigam atribuições afins na respetiva área de intervenção, com a finalidade de incentivar formas de cooperação integrada a desenvolver e concretizar mediante protocolos ou contratos-programa.

Valores e Cultura Organizacional

Valores e Cultura Organizacional a refletir igualmente no QUAR para 2018:

- a) Qualificar e reforçar a imagem da DRCN, enquanto organismo vocacionado para promover:
 - a formação cultural;
 - a informação cultural;

- a instituição de relações entre equipamentos e agentes culturais;
 - a generalização da noção de “rede”;
 - a noção de “território cultural” dotado de autonomia e capacidade de realização;
 - a coesão territorial.
- b) Manter a autonomia, a abertura e a visibilidade dos agentes culturais, através da disponibilização de meios e instrumentos;
- c) Reforçar as boas práticas de gestão e administração dos recursos financeiros e materiais, visando a racionalização da despesa pública
- d) Reforçar a identidade cultural através da valorização do património cultural da região;
- e) Colocar os valores a cultura e do património cultural em prol do desenvolvimento integral e sustentável da região.

OS DESAFIOS DAS POLITICAS PÚBLICAS NA ÁREA CULTURAL

O Governo considera que a cultura é um pilar essencial da Democracia, da identidade nacional, da inovação e do desenvolvimento sustentado. Constitui hoje um universo gerador de riqueza, pela via do turismo e novos usos dos seus espaços, de emprego e de qualidade de vida, sendo A Cultura um dos ativos mais valiosos da presença portuguesa no mundo, desempenhando a nossa língua um papel da maior relevância no mundo globalizado.

1.1 Programa do XXI Governo para a Cultura

Determina o Programa do Governo a promoção de uma política cultural transversal, identificando, estimulando e articulando as componentes culturais em todas as áreas da governação, em particular as da educação, formação, emprego, desenvolvimento regional, turismo e comércio externo.

Assim, o Governo pretende:

- Imprimir um carácter transversal à política cultural e desenvolver o trabalho em rede entre a administração central e local;
- Preservar, valorizar e divulgar o património material e imaterial;
- Promover uma maior valorização económica da atividade cultural e artística e lançar um programa de investimento para a recuperação do património histórico;



- Valorizar e dignificar autores e artistas e divulgar os criadores nacionais em Portugal e no estrangeiro.

1.2 Objetivos Estratégicos da DRCN

ANO: 2018		
Ministro da Cultura		
Entidade: Direção Regional de Cultura do Norte		
<p>MISSÃO: A Direção Regional de Cultura do Norte tem por missão, na respetiva circunscrição territorial e em articulação com os organismos centrais do Ministério da Cultura, a criação de condições de acesso aos bens culturais, o acompanhamento das atividades e a fiscalização das estruturas de produção artística financiadas pelo Ministério da Cultura, o acompanhamento das ações relativas à salvaguarda, valorização e divulgação do património arquitetónico e arqueológico e, ainda, o apoio a museus.</p>		
Objetivos Estratégicos		
DESIGNAÇÃO	META 2018	Taxa Realização
OE1: Promover a acessibilidade das cidadãs e cidadãos às iniciativas e bens culturais.	Execução dos objetivos operacionais O4, O6 e O11.	
OE2: Contribuir para as metas contratualizadas entre o Estado Português e a Comissão Europeia - Portugal 2020.	Execução do objetivo operacional O7.	
OE3: Promoção da criação artística na sua relação com o património cultural.	Execução dos objetivos operacionais O1e O3.	
OE4: Promover a salvaguarda e a valorização do património cultural imóvel, móvel e imaterial.	Execução dos objetivos operacionais O2, O5, O8 e O9.	
OE5: Implementar medidas de boas práticas de sustentabilidade financeira.	Execução do objetivo operacional O10.	

Objetivos Operacionais											
Eficácia										PESO	40%
O01. Celebrar Protocolos e Parcerias com as Autarquias e outras entidades públicas e privadas										20%	
INDICADORES	2016	2017	META 2018	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação	
1. N.º de cedências de espaços e apoios à coesão social e desenvolvimento económico	50	60	180	10	200	60%					
2. N.º de Protocolos / Parcerias celebrados com vista à salvaguarda e valorização do património móvel, imóvel e imaterial	10	12	50	5	20	40%					
O02. Assegurar as intervenções de conservação e restauro promovidos pela DRCN										20%	
INDICADORES	2016	2017	META 2018	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação	
3. N.º de ações, não cofinanciadas por Fundos Comunitários, de conservação e de requalificação do património imóvel e integrado	8	10	15	2	20	50%					
4. N.º de ações de conservação e de requalificação do património móvel	10	15	120	10	140	50%					
O03. Aumentar o apoio a projetos de criação artística e cultural										20%	
INDICADORES	2016	2017	META 2018	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação	
5. N.º de projetos de criação e produção artística apoiados	80	90	95	5	100	100%					
O04. Promover a acessibilidade e divulgação cultural dos monumentos afetos										20%	
INDICADORES	2016	2017	META 2018	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação	
6. Ações que promovam a acessibilidade ao património cultural - museus e monumentos (ateliers, oficinas e visitas especializadas)		30	200	20	250	100%					



O05. Assegurar o apoio técnico em matéria de restauro, elaboração de projetos e acompanhamento de obras a entidades externas e património imaterial											20%
INDICADORES		2016	2017	META 2018	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
7.	N.º de intervenções apoiadas	25	25	25	5	32	50%				
8.	N.º de ações promotoras do reconhecimento do património imaterial	7	8	8	2	15	50%				
Eficiência											PESO 40%
O06. Aumentar o público visitante nos monumentos afetos e nos museus na dependência da DRCN											20%
INDICADORES		2016	2017	META 2018	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
9.	N.º de visitantes registado em sistema	###	1 milhão	1000 000	100 000	1200 000	100%				
O07. Executar os projetos financiados no âmbito de Programas Comunitários - Quadro Comunitário 2014/2020											20%
INDICADORES		2016	2017	META 2018	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
10.	N.º de ações executadas no âmbito das candidaturas aprovadas		12	15	2	20	100%				
O08. Promover a proteção no património através da inventariação e classificação											20%
INDICADORES		2016	2017	META 2018	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
11.	N.º de processos de classificação tramitados		25	30	2	35	50%				
12.	N.º de propostas de abertura de processos de classificação de património imóvel apresentadas	8	8	12	2	15	50%				
O09. Criar novos registos e atualizar o inventário das coleções dos museus afetos à DRCN											20%
INDICADORES		2016	2017	META 2018	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
13.	Número de novos registos/digitalizações e/ou atualizações das coleções dos museus	700	700	1000	100	2000	100%				
O10. Aumentar a eficiência financeira											20%
INDICADORES		2016	2017	META 2018	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
14.	Taxa de aumento receitas em bilhética e lojas	8%	10%	35%	2%	40%	100%				
Qualidade											PESO 20%
O11. Garantir um elevado grau de satisfação dos utentes/ visitantes da DRCN.											100%
INDICADORES		2016	2017	META 2018	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
15.	(N.º de utentes cuja avaliação é igual ou superior a bom/ N.º de utentes respondentes) *100	70%	70%	75%	5%	85%	100%				



PLANO DE ATIVIDADES PARA 2018

Considerando o Programa do XXI Governo para a Cultura e como objetivos estratégicos pretende-se:

- a) Estabelecer novas parcerias com autarquias e agentes culturais, tanto na perspetiva da criação e animação cultural, conservação e valorização do património arquitetónico classificado e imaterial, como do desenvolvimento económico e coesão social;
- b) Promover a conservação, salvaguarda e valorização do património classificado, nomeadamente através do apoio às entidades públicas e privadas da Região Norte, através da assessoria na realização de projetos e assistência técnica a obras no Património imóvel, integrado e móvel;
- c) Aumentar o apoio a projetos de criação artística e cultural, reforçando o Programa de Apoios aos Agentes Culturais (PAAC) e promovendo um acompanhamento qualificado das estruturas associativas amadoras e profissionais, nos termos das competências legais nesta matéria;
- d) Promover a melhoria da acessibilidade cultural nos monumentos afetos, aumentando o nº de atividades qualificadas que promovam um maior conhecimento e envolvimento comunitário ao património material e imaterial;
- e) Manter uma atuação de apoio técnico em matéria de restauro, elaboração de projetos e acompanhamento de obras a entidades externas e em matéria de património imaterial promovendo a recolha, tratamento e divulgação do Património Imaterial português, em estreita colaboração com as Autarquias e Comunidades Intermunicipais;
- f) Aumentar o público visitante nos monumentos afetos e nos museus sob a dependência da DRCN;
- g) Continuação do desenvolvimento de projetos plurianuais integrados de conservação, valorização e divulgação de património classificado, financiados por fundos comunitários ou outros, promovendo novas ações no novo quadro comunitário;
- h) Promover a proteção do património através da inventariação e classificação;
- i) Criar novos registos e atualizar o inventário das coleções dos museus afetos à DRCN;
- j) Aumentar a eficiência financeira, fomentando um aumento de receita na bilhética e lojas;
- k) Implementar um sistema informal de qualidade, através de avaliação do grau de satisfação dos visitantes e utentes da DRCN.

AÇÕES NORTEADORAS

1.1 CANDIDATURAS AO NORTE2020

Os fundos comunitários têm sido um recurso incontornável para a prossecução da missão da DRCN efetivando a atuação desta entidade no território.

a) Projetos aprovados

- NORTE-04-2114-FEDER-000061 Rota das Catedrais a Norte

Intervenção: Preservação, valorização e dinamização do conjunto das Sés e Catedrais do Norte de Portugal (Viana do Castelo, Braga, Porto, Lamego, Vila Real, Miranda do Douro e Bragança).

Descrição: O objetivo central do presente projeto consiste em prover recursos endógenos de excelência - as Catedrais - articuláveis com a valorização cultural e turística do território e das cidades, através de:

- Desenvolvimento de ações de conservação e requalificação do edificado e do património integrado;
- Promoção de recursos endógenos de excelência - valência cultural e turística - em contexto urbano;
- Implementação de parcerias para a partilha de informação, de processos de gestão e de promoção mútua;
- Ações de divulgação do património e de animação cultural dos monumentos (eventos).

A candidatura tem execução prevista de 2016 a 2019 com um investimento previsto no total de **2.464.475,07 €**.

São beneficiários desta candidatura para além da DRCNorte, as Paróquias das Sés de Lamego, Viana no Castelo e Vila Real e os Cabidos das Dioceses do Porto e Braga e a Diocese de Bragança.

Para 2018 e 2019 está prevista a continuidade da execução de intervenções de valorização, conservação e restauro nas Sés de Miranda do Douro, Lamego, Porto e Viana do Castelo

- NORTE-04-2114-FEDER-000026 Mosteiros a Norte

Intervenção: Preservação, valorização e dinamização do conjunto de mosteiros situados entre o Vouga e o Minho (Rendufe, Tibães, Vilar de Frades, Pombeiro e Grijó).

- Intervenções de conservação e requalificação do edificado e do património integrado;
- Utilização dos espaços conventuais e abertura à comunidade;

Divulgação e construção de uma Rota dos Mosteiros em colaboração com os municípios, as entidades turísticas e empresariais.

A candidatura tem execução prevista de 2016 a 2019 com um investimento previsto num total de 1.515.319,31 € .

Para 2018 está prevista a continuação da execução de intervenções de valorização, conservação e restauro nos mosteiros de Pombeiro. Rendufe, Vilar de Frades e Tibães.

- NORTE-04-2114-FEDER-000033 Dias do Património a Norte

Em articulação com os dois projetos anteriores, constitui-se como um projeto de turismo cultural inovador, através de um evento em rede, que irá colocar em foco um dos monumentos que constituem a Rede de Catedrais a Norte e os Mosteiros a Norte, além de outros elementos patrimoniais sob gestão da DRCN, respeitando as submarcas turísticas da região Norte. O ciclo de programação desenvolver-se-á durante um período de oito meses, entre março e outubro de 2018, durante um fim de semana em cada uma dos locais escolhidos.

O investimento do projeto totaliza a 399.750,00 €.

- NORTE-04-2114-FEDER-000054 Castelos a Norte

Intervenções de valorização, conservação e restauro de castelos da fronteira Norte e Este - castelo de Montalegre, Monforte, Outeiro, Miranda do Douro e Mogadouro.

A candidatura tem execução prevista de 2016 a 2019 com um investimento total de **2.372.897,49 €**, sendo beneficiários a DRCN e os municípios de Montalegre e Miranda do Douro.

Para 2018 está prevista a execução, pela DRCN, de intervenções de valorização, levantamento e limpeza nos castelos de Outeiro e de Monforte.

- NORTE-04-2114-FEDER-000007 Igreja de Santa Clara do Porto

Pretende-se concluir a requalificação e restauro da igreja de Santa Clara iniciada no anterior quadro comunitário com intervenções de qualificação estrutural ao nível das coberturas e revestimentos exteriores e de controlo de térmitas. A intervenção incidirá agora na conservação do património integrado, na estabilização do coro-alto e na execução de uma estrutura de acolhimento e informação ao visitante

A candidatura tem execução prevista de 2016 a 2019 com um investimento total de **1.916.360,78 €**.

Para 2018 está prevista a continuação das intervenções de consolidação do coro-alto e de conservação do património integrado.

- NORTE-04-2114-FEDER-0000189 Mosteiros a Norte - Mosteiro de Arouca

O Mosteiro possui edifícios e espólio de valor nacional, algum de valor internacional, mas apresenta condições obsoletas de acolhimento e visita, com a agravante de os espaços mais emblemáticos, Igreja/Coro, estarem quase desventrados. A Operação destina-se a resolver os problemas enunciados.

Implementação do projeto de requalificação do acesso e acolhimento do mosteiro e intervenções de conservação e restauro.

- NORTE-04-2114-FEDER-000341 Vale do Varosa II

Tendo os objetivos iniciais do projeto sido atingidos com a conclusão da candidatura apresentada ao programa ON2, justifica-se agora numa segunda fase do projeto a sua continuação, consolidação, alargamento e melhoria através de um conjunto de ações criteriosamente pensadas, visando o alargamento das áreas de visita já abertas ao público; a integração de novos elementos patrimoniais nos percursos de visita já estruturados; o aumento da diversidade de elementos e temáticas de visita; o alargamento da rede a novos monumentos de elevado valor patrimonial; e o reforço da comunicação/divulgação do projeto com vista ao aumento do número de visitantes e operadores turísticos que integrem a rede nos seus pacotes turísticos.

- Intervenções nos mosteiros de Salzedas, São João de Tarouca e Ferreirim e na Torre da Ucanha.

A execução desta Operação está prevista para 2017 a 2019, com um investimento total de **1.989.226,40 €**.

b) Projetos a aguardar aprovação/Projetos que entrarão em novas fases de avisos de candidatura.

– Projeto “As Artes no Património a Norte”

Pretende-se, com este projeto, reavivar e trazer uma fruição, para além da visita aos monumentos afetos à DRCN, recorrendo a agentes e entidades culturais da região norte e a todas as vertentes artísticas.

Este projeto, dependente de fundos comunitários e a aguardar aprovação por parte do Norte 2020, tem um prazo de execução de 2 anos.

Integra 4 ações - artes plásticas nos mosteiros, artes performativas nos castelos, música nos castelos e cinema nos castelos.

Este projeto integra assim:

- **Residências Artísticas e Exposições** - denominámos esta ação de "o mapa e o território"
Trata-se de um conjunto de três exposições itinerantes, em três espaços monásticos, tendo cada exposição associada uma residência artística e sendo a exposição o resultado desta. Pretende-se ainda ocupar, de forma permanente, os espaços monásticos com uma criação do artista que dirige a residência.

Este projeto encontra-se a ser desenvolvido com o curador e crítico de arte Bernardo Pinto de Almeida.

- **Artes Performativas nos Castelos** - denominámos esta ação de "percursos para artes no do território".

Trata-se de um projeto de criação no domínio das artes performativas, apropriando espaços não evidentes de criação (neste caso, Castelos) tornando-os protagonistas de breves intervenções artísticas em conjunto com jovens criadores da comunidade onde estes se insere, fazendo intervir - é um dos requisitos desta ação - a própria comunidade.

- **Música dos Castelos a Norte**

Trata-se de uma ação que visa a promoção de um conjunto de concertos de verão, envolvendo, uma vez mais, Castelos da Região Norte do País. O programa destes concertos abrangerá vários períodos da história da música (barroca, clássica, romântica e contemporânea) e integrará ainda canções populares transmontanas.

- **Cinema nos Castelos a Norte**

Trata-se de uma ação que visa a atualização de uma cultura cinematográfica a populações cujo acesso a cinema fora dos circuitos comerciais (e até dentro destes) é reduzido.

A programação deste ciclo centra-se em cinema português contemporâneo e no cinema clássico internacional.

– **Candidatura Museus a Norte**

Pretende-se com este projeto contribuir para o alargamento da rede de museus da DRCN e reforço do seu poder de captação de público através da requalificação dos museus intervencionados.

- Intervenções nos museus de Lamego, Terra de Miranda, Casa Miguel Torga e Paço dos Duques em Guimarães

– **Candidatura Igreja a Norte - Igrejas de Vila do Conde**

Pretende-se com a implementação da presente operação atuar em imóveis de relevante valor patrimonial através de intervenções de carácter infraestrutural. O estado de conservação e as patologias que afetam estes monumentos colocam em risco este importante acervo e, conseqüentemente, a sua transmissão futura, exigindo, por isso, uma ação de carácter urgente. Intervenções de conservação e restauro nas igrejas Matriz de Vila do Conde e de Santa Clara.

– **Candidatura Som do tempo (aprovada. a aguardar financiamento)**

O objeto de intervenção do Som do Tempo tem uma natureza dupla: imaterial e infraestrutural.

Do ponto de vista imaterial, o "Som do Tempo" pretende fazer renascer a utilização de órgãos históricos, já recuperados e integrados em igrejas classificadas, através da prática artística musical orientada para o visitante; do ponto de vista infraestrutural a recuperação de órgãos históricos (tipologia - órgão ibérico) integrados em igrejas classificadas, em ordem a permitir a futura participação na rede de órgãos históricos a Norte.

- Intervenções de conservação e restauro nos órgãos de diversas igrejas: igreja do Mosteiro de São Bento da Vitória, Igreja do mosteiro de Tibães, Igreja do Mosteiro de São João de Tarouca, Catedral de Miranda do Douro, Igreja Matriz de Chaves, Igreja do Convento do Pópulo (Braga).

– **Projeto Escritores a Norte - Alargamento**

Pretende-se alargar o projeto "Escritores a Norte" a outras áreas territoriais, designadamente ao Minho e qualificar o referido projeto, com mais ações.

Na sequência da candidatura anterior editar-se-á um livro integrando um roteiro em 4 línguas sobre as casas-museu dos escritores seleccionados. Editar-se-ão ainda os documentários dos escritores escolhidos e irá alargar-se o portal eletrónico já existente e criar-se-á um sistema de sinalização no território deste roteiro.

– **Candidatura SAMA - Implementação de um Sistema de Gestão Documental**



O Projeto de substituição do Sistema de Informação Ulisses, sistema desenvolvido nos organismos do Ministério da Cultura na década de 1990, é candidato a financiamento, no âmbito do Aviso N.º 03/SAMA/2016 - OPERAÇÕES DE CAPACITAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. Trata-se de um projeto dirigido pela Direção Geral do Património Cultural, com a participação das Direções Regionais de Cultura do Norte, Alentejo e Algarve.

Tem como objetivo a adoção de práticas de desmaterialização e processos e modernização administrativa, contemplando, no entanto, a integração e toda a informação contida no Sistema de Informação utilizado atualmente. As fases de execução do projeto contemplam o mapeamento de processos atuais, o desenho de modelos adequados às competências dos serviços e a implementação da nova solução informática. Deverá estar concluído no final de 2018.

1.2 Projeto C² – Cultura ao Quadrado

Este projeto da DRCN e da Secretaria de Estado do Ensino Superior pretende, aproximando os estudantes do ensino superior à realidade patrimonial e cultural nas suas distintas vertentes:

- Colocar o património ao serviço da comunidade com programação qualificada;
- Utilizar o património com espaço de experimentação a jovens criadores;
- Alargar e fidelizar públicos e promover uma maior à comunidade com oferta qualificada.

Neste âmbito, identificamos os seguintes projetos-piloto:

- Participação no repositório científico de acesso aberto de Portugal (RCAAP) com os resultados da investigação produzida no âmbito das competências da DRCN,
- Residências do conhecimento - residências artísticas em monumentos afetos e atividades de índole cultural a associar ao Intra-rail;
- Identificação, a partir de levantamento efetuado junto do corpo técnico da DRCN das áreas de lacuna no âmbito do património cultural, às quais o perfil formativo dos cursos técnicos superiores profissionais (TESP) poderia responder.

1.3 Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo

O Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo é uma estrutura informal criada pela Direção Regional de Cultura do Norte para dar apoio a agentes/indivíduos interessados no desenvolvimento de



projetos de âmbito cultural na região. A sua área de atuação situa-se ao nível do atendimento e encaminhamento dos interessados, tanto para entidades com projetos semelhantes ou confluentes como para entidades potencialmente financiadoras.

1.4 Gabinete Jurídico

O gabinete jurídico presta apoio jurídico em todo o âmbito de atuação da DRCN, desde todos os processos concursais de pessoal e de contratação pública, aos processos de salvaguarda do Património no âmbito de licenciamentos, processos de classificação e emissão de pareceres inerentes às competências próprias desta entidade.

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DOS BENS CULTURAIS (DSBC)

Introdução

A DSBC estrutura-se em 6 setores funcionais, de acordo com a tipologia das atividades desenvolvidas, sendo que um determinado técnico pode colaborar em mais do que um setor:

- Setor de Inventário e Classificações
- Setor de Proteção, Salvaguarda e Arqueologia
- Setor de Preservação, Conservação, Restauro e Valorização
- Setor de Gestão e Divulgação do Património Classificado afeto à DRCN
- Arquivo
- Setor Administrativo e de Apoio

Áreas de atuação

2.2.1. Inventário e Classificação do Património

O setor de classificações da DSBC propõe a abertura de procedimentos de classificação, resultantes de iniciativas do quadro técnico da própria DSBC, ou de propostas externas apresentadas por agentes culturais, autarquias ou individuais.

Estuda, investiga e analisa os imóveis objeto de proposta de classificação no sentido de justificar a sua classificação e de propor grau e tipo de classificação.

Emite certificados e declarações sobre os imóveis classificados no âmbito de procedimentos de direito de preferência e de isenção de IMI.

Pretende-se continuar a preparação e proposta de Zonas Especiais de Proteção dos imóveis afetos à DRCN e dos imóveis classificados que têm vindo a ser objeto de intervenções de valorização e conservação no âmbito, nomeadamente, de candidaturas a fundos comunitários.

2.2.2. Proteção, Salvaguarda e Arqueologia

A intervenção no âmbito de procedimentos de licenciamento realiza-se, essencialmente, em resposta às solicitações externas para emissão de pareceres no âmbito de processos de licenciamento municipal para imóveis ou áreas classificadas, em vias de classificação ou respetivas áreas de proteção. Representa a DRCN nas comissões de acompanhamento de estudos de impacto ambiental e de planos de ordenamento do território.

O setor de arqueologia para além da intervenção nos procedimentos de licenciamento analisa e acompanha as intervenções arqueológicas realizadas na região até à emissão do relatório final.

2.2.3. Preservação, Conservação, Restauro e Valorização

Este setor é responsável pela preparação de candidaturas e projetos de intervenção e pela sua execução no contexto da preservação, conservação, restauro e valorização do património classificado com especial incidência no que é propriedade do Estado e no que está afeto à DRCN.

Projetos candidatados a fundos comunitários aprovados

Programa SUDOE

– HERITAGECARE - Monitorização e Conservação Preventiva do Património Histórico e Cultural

O HeritageCARE propõe implementar um sistema para a conservação e manutenção preventiva de edifícios históricos, aplicando a máxima de “mais vale prevenir do que remediar” para todo o edificado, incluindo edifícios não classificados.

A atuação do HeritageCARE decorrerá em duas vertentes principais:

- a curto/médio prazo, realização de inspeções periódicas anuais com recomendações e aconselhamento aos proprietários dos imóveis para a sua correta conservação;

- a longo prazo, contribuir para uma mudança das mentalidades na atitude das pessoas, entidades governamentais e proprietários em relação à proteção e manutenção dos seus edifícios e/ou monumentos, quer sejam de domínio público, quer de domínio privado.

Parceiros - 1. Universidade do Minho; 2. DRCNorte; 3. Associação CCG/ZGVC - Centro de Computação Gráfica, 4. Universidade de Salamanca; 5. Fundação Santa Maria de la Real; 6. Instituto Andaluz del Patrimonio Historico; 7. Université Blaise Pascal; 8. Université de Limoges.

A execução do projeto HERITAGECARE está prevista para os anos de 2017 a 2019 com uma dotação orçamental de 100.000,00 € participado a 75% pelo programa SUDOE. Para 2018 prevê-se uma intervenção centrada na aplicação do modelo de inquérito desenvolvido em 2017 aplicado a um conjunto de imóveis já identificados, de reuniões de trabalho e de visita a situações tipo a nível europeu.

Programa INTERREG V-A

- **Candidatura PATCOM - Património no Território**

Valorização e promoção do património da Fronteira Trasmontano - Leonesa. 1. Carril Mourisco /Estrada de Santiago; 2. Investigação Património Proto-Histórico; 3. Pintura Mural; 4. Promoção externa;

Parceiros: 1. Junta de Castela e Leão; 2. DRCN.

- **Candidatura RENERPATH-2**

Pretende-se elaborar uma proposta de legislação específica da UE para a reabilitação energética de edifícios de valor patrimonial de uso público ou privado, paralelo ao já existente para os novos edifícios. Pré-normativa será baseado em uma metodologia formal para a combinação de tecnologias e técnicas inovadoras e não intrusivo para análise de energia, a ser implementada e validada num grupo de imóveis de valor patrimonial de Castilla y Leon e das regiões centro e norte de Portugal, a partir do qual pretende alargar a toda a UE, e que irá apoiar a ação de reabilitação.



Parceiros: 1. Fundação CARTIF (Espanha); 2. DRCN; 3. Fundação Ciudad Rodrigo (Espanha); 4. ENERARE; 5. Junta de Castela e Leão; 6. Entidade Regional de Energia de Espanha; 7. Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro.

– Rede de Castros do Noroeste

Promover a difusão do conhecimento sobre a génese da identidade da Eurorregião Galiza-Norte de Portugal através de uma estratégia de estruturação, desenvolvimento e dinamização de uma rede de castros que promova, de forma inovadora e baseada nas novas tecnologias, a valorização da cultura castreja como fator de desenvolvimento económico e social regional, dando a conhecer o seu valor patrimonial .

Parceiros: 1. Deputación de Ourense; 2. Universidade de Santiago de Compostela; 3. DRCN; Xunta de Galicia.

2.2.4. Manutenção e conservação de imóveis afetos e propriedade do Estado

A DRCN executa intervenções de manutenção e conservação no conjunto dos imóveis que lhe estão afetos e em imóveis classificados e propriedade do Estado que não estão afetos à DRCN.

Para 2018 prevê-se a realização de intervenções deste tipo nos seguintes imóveis:

- Área Arqueológica do Freixo / Tongóbriga
- Citânia de Santa Luzia
- Igreja de Outeiro Seco
- Mosteiro da Serra do Pilar
- Vila Amuralhada de Numão
- Castelo Velho de Freixo de Numão
- Casa de Ramalde
- Casa Allen
- Igreja do Mosteiro de Leça do Balio
- Torre-Farol de S. Miguel-o-Anjo
- Mosteiro de Tibães



2.2.5. Apoio técnico a intervenções em património classificado

A DRCN apoia tecnicamente a realização de intervenções de conservação e valorização de imóveis classificados propriedade de outras entidades e/ executados por outras entidades. Este apoio concretiza-se na execução de projetos, cadernos de encargos, procedimentos concursais, presença em júris, acompanhamento de intervenções. Neste âmbito são de destacar as colaborações com a Rota do Românico que em 2018 continuará a executar os projetos da DRCN para as igrejas de Paço de Sousa, Mancelos e Soalhães.

Também no âmbito do Projeto Românico Atlântico serão acompanhadas as intervenções previstas para as igrejas de Serzedelo (Guimarães) e Covas do Barroso (Boticas).

Continuará o apoio técnico às intervenções em curso em diversas igrejas do Porto (S. Nicolau; São João Novo; Taipas e Senhora do Ó) no âmbito da candidatura “Património em Rede - Cidade burguesa”.

Também se prevê a execução de projetos elaborados pelas DRCN, por parte de municípios e paróquias, de que são exemplo em 2018, as igrejas de Sernancelhe, Nossa Senhora da Conceição (Guimarães), Armamar e Arnoso (V.N. de Famalicão), Mosteiros de Refóios de Basto (Cabeceiras de Basto) e de Pitões da Júnias (Montalegre) .

2.2.6 Gestão e Divulgação do Património Classificado afeto à DRCN

A DRCN tem sob sua gestão direta 53 imóveis classificados e propriedade do Estado, sendo a DSBC responsável pela abertura a público de um numero significativo destes imóveis, alguns deles com guardaria e vigilância assegurada pela DRCNorte:

- Igreja de Freixo de Espada à Cinta
- Igreja Matriz de Torre de Moncorvo
- Santuário de Panóias (Vila Real)
- Mosteiro de Arouca
- Igreja do Mosteiro de Leça do Balio (Matosinhos)
- Citânia de Santa Luzia (Viana do Castelo)
- Mosteiro de Pombeiro (Felgueiras)
- Mosteiro de Vilar de Frades (Barcelos)

DIVISÃO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL (DPDC)

3.1 Projetos

Projeto Nortear - Memorando de Entendimento entre a DRCN, a Junta da Galiza e o Agrupamento Europeu de Cooperação Transfronteiriça Galiza e Norte de Portugal. Residências Artísticas e Exposições - o mapa e o território

Este projeto, criado de raiz no seio da DPDC e aprovado pelo INTERREG, surge da oportunidade do Memorando de Entendimento mencionado e integra uma série de ações de cooperação - essencialmente no domínio literário - entre as partes signatárias;

- Um Prémio Literário para jovens escritores - que tem a sua 4ª edição em curso e tem projetado para o panorama literário nacional e espanhol, jovens desconhecidos escritores.
- Associado a este prémio, está a edição da obra vencedora a cada uma das edições do prémio - esta componente tem vindo a assumir-se como essencial na entrada destes jovens escritores nos circuitos editoriais e da divulgação do seu trabalho.
- Conversas Nortear - Promoção de duas conversas por ano - uma no Norte de Portugal, outra na Galiza - entre escritores portugueses e galegos.
- Exposições Nortear - mais um intercâmbio que se projeta no Nortear. Desta feita na itinerância de exposições; uma portuguesa que se desloca à Galiza e outra da Galiza que se desloca ao Norte de Portugal.

Projeto de Dinamização Cultural da Casa das Artes e Casa Allen

A Casa das Artes e a Casa Allen, entregues à DRCN em 2012, têm tido programação própria, na área do cinema - com a parceria estabelecida com o Cineclubes do Porto - e através de uma curadoria cuidada, numa filosofia de acolhimento que busca os novos talentos nas artes plásticas e atividades performativas, atividades diversas de índole artístico-cultural.

Assumindo uma tendência de crescimento na gestão do acolhimento da intensa atividade cultural das duas casas, prevemos um aumento considerável destas iniciativas.

Por outro lado, pretende-se dar igualmente continuidade a um serviço educativo, igualmente estruturado através do acolhimento de projetos que abrangem diversas áreas artísticas (dança, teatro e música).

Manutenção do Protocolo “Viajar com...” a Editora *Opera Omnia*

A edição de 2/3 Roteiros turístico-literários, através de Protocolo com a Editora *Opera Omnia*, que tem vindo a ser renovado anualmente.

Em 2018 pretende-se, no âmbito do Protocolo estabelecido, fazer uma reedição do projeto “Escritores a Norte”, já que foi esta Editora que fez a primeira edição e a edição de Viajar com dedicado a Maria Ondina Braga e a Alberto Sampaio.

Musealização da Casa de Miguel Torga

A Casa natal de Miguel Torga, tornou-se um dos imóveis afetos à DRCN em 2014. No Verão de 2017 foi aprovada, no Programa de Valorização Turística do Interior, a candidatura para a sua recuperação e musealização.

Em 2018 pretendemos dar início às ações que consubstanciam a candidatura aprovada.

3.2 Atividades Regulares da DPDC

- Programa de Apoios aos Agentes Culturais - através da aplicação do Regulamento recentemente revisto, atribuem-se apoios num valor de cerca de 60 mil euros anuais;
- Programa de Apoio ao Associativismo - apoio financeiro que se exercita através da devolução do valor do IVA a despesas efetuadas por Associações Culturais. O valor deste apoio é de cerca de 30 mil euros anuais.
- Emissão de declarações de utilidade pública cultural e de mecenato cultural;
- Emissão de Pareceres aos projetos apoiados pela DGArtes e acompanhamento das respetivas estruturas. Esta atividade verá um significativo reforço, dado o novo modelo de apoios às artes, recentemente aprovado.
- Para o ano de 2018, pretendemos continuar a reestruturação de todo o sistema de arquivo da Divisão, com vista à correspondência entre este e a atual atividade desta.

DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA E DE RECURSOS HUMANOS (DGFRH)

4.1 Planeamento

- Monitorização do QUAR de 2018;
- Preparar e elaborar a proposta de orçamento para 2019;
- Elaboração do Plano de Atividades para 2019;
- Elaboração do QUAR de 2019;

4.2 Gestão Financeira

- Elaboração prestação da conta de gerência de 2017;
- Reportes mensais e trimestrais para a DGO e outras entidades;
- Tratamento da documentação do IVA;
- Tratamento da documentação da receita;
- Elaboração mensal do Pedido de Libertação de Créditos (PLC) para o orçamento de atividades e orçamento de projetos;
- Constituição, reconstituição do fundo de maneiio e liquidação;
- Análise do cumprimento das formalidades legais nos processos submetidos a processamento de despesa;
- Assegurar o registo do processamento da despesa e pagamento das mesmas em tempo útil;
- Registo dos compromissos plurianuais no Sistema Central de Encargos Plurianuais (SCEP), no SIGO, e atualização trimestral de acordo com a execução financeira;
- Elaboração da proposta de orçamento para 2019;

4.3 Património e Contratação Pública

- Organizar e gerir a frota automóvel;
- Reporte mensal à eSPap (até ao 10.º dia útil de cada mês), via SGPVE, informação do mês anterior no que respeita a manutenções, substituição de pneus, reparações, sinistros, e quilómetros percorridos;
- Receção das requisições de materiais dos diversos serviços da DRCN e reposição de stocks;
- Controlo de stocks;
- Receção e conferência de materiais;
- Atualização do inventário da DRCN;



- Elaboração de propostas de fornecimento de bens para autorização superior;
- Gestão dos contratos de funcionamento (eletricidade, águas, equipamentos mecânicos, comunicações, limpeza, segurança/vigilância; etc.) dos imóveis afetos a esta Direção Regional;
- Levantamento das necessidades referentes à aquisição de bens ou serviços com Acordo-Quadro em vigor, nomeadamente para aquisição de produtos de higiene e limpeza, economato, papel de fotocópia, consumíveis de informática, combustíveis para viaturas, seguro automóvel, serviço de vigilância / segurança, serviços de limpeza, fornecimento de energia elétrica, serviço de comunicações fixas e comunicações móveis.
- Instrução de processos relativos à contratação de novas aquisições de serviços para autorização do Ministro da Cultura, de acordo com o n.º 5, do art.º 49.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro;
- Comunicação dos contratos celebrados de aquisições de serviços, ao membro do Governo responsável pela área das Finanças, conforme indicado no n.º 4, do art.º 49.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro;
- Publicitação de todos os contratos celebrados pela DRCN no portal da Internet “base.gov”;

4.4 Recursos Humanos

- Avaliação intercalar de desempenho dos trabalhadores da DRCN relativamente ao biénio 2017-2019;
- Elaborar o Mapa de Pessoal para 2019;
- Processamento mensal dos vencimentos do pessoal e demais abonos, bem como os descontos que sobre eles incidam;
- Verificação e atualização da base de dados do SRH;
- Atualização dos processos pessoais dos trabalhadores;
- Elaboração e publicitação do Balanço Social de 2017;
- Carregamento trimestral do SIOE;
- Identificação de necessidades de formação e elaboração anual do RAF (Relatório de Ações de Formação) de resposta ao INA;
- Reorganização e atualização dos processos individuais dos trabalhadores;
- Instrução de processos de mobilidade e de aposentação;
- Gestão dos contratos de Emprego-Inserção;



4.5 Informática

- Apoiar os funcionários da DRCN em todas as questões aplicacionais relacionadas com informática (*helpdesk*);
- Apoiar os utilizadores no uso das tecnologias de informação e comunicação;
- Gerir o sistema informático, detetar e corrigir anomalias, assegurando as condições necessárias à sua operacionalidade e acionar um plano de intervenção preventiva;
- Concertar com novo operador de comunicações um plano de agendamento para a instalação (substituição) de serviços de comunicações fixas de dados e móveis de voz e dados;
- Reorganizar o parque informático e serviços TI contratados da DRCN de modo a otimizar os recursos existentes;
- Administrar e assegurar a manutenção de toda a infraestrutura informática, através de perfis atribuídos no âmbito das aplicações informáticas instaladas;
- Adquirir em sistema de *renting* (ou definitivo) para um conjunto de impressoras multifuncionais para todo o universo DRCN;
- Emitir pareceres e elaborar propostas sobre a aquisição do equipamento informático e *software*;
- Colaborar na reformulação dos *websites* de alguns imóveis da Direção Regional;
- Participar e apoiar a mudança do Sistema de Informação (candidatura SAMA 2020 em conjunto com DGPC);
- Criar nova versão do manual de procedimentos para instalação de *software* e *hardware*;
- Participar na realização das ações necessárias à racionalização, simplificação e modernização dos circuitos administrativos e de suporte de informação com recurso às novas tecnologias de informação;
- Implementar uma política de segurança na utilização das TIC.

MUSEUS E SERVIÇOS DEPENDENTES



5.1 Museu de Abade de Baçal

Responsável	Designação	Descrição <u>(até 270 caracteres, incluindo espaços)</u>	Data(s) prevista(s)	Recursos financeiros (se aplicável) (€)	Notas <u>(parcerias e indicação do local se diferente da sede da unidade orgânica)</u>
Exposições					
	Exposição de Berta Nery	Produção de exposição a partir da obra de Berta Nery, doada ao Museu do Abade de Baçal .			
	Fotografia de Bragança	Produção exposição a partir do espólio fotográfico do Museu sobre Bragança			
Serviço educativo / formação					
	Férias com Arte - Ocupação de tempos livres.	Tempos livres a realizar nos períodos de pausa escolar (Carnaval, Páscoa, Verão e Natal) para crianças dos 6 aos 12 anos, com a realização de diversas atividades a definir.			
	Diversas atividades associadas à atividade regular do Museu				
Serviços de catalogação / edição					
Registos e fotografia					
Outros projetos / atividade					
	Dia Internacional dos Monumentos e Sítios; Noite dos Museus e Dia Internacional dos Museus; Jornadas Europeias do Património.				
Serviços Técnicos					
	Contratos de manutenção de : elevadores; alarmes (intrusão e incêndio); revisão de extintores e caldeira do aquecimento.				

5.2 Museu de Alberto Sampaio

Responsável	Designação	Descrição <u>(até 270 caracteres, incluindo espaços)</u>	Data(s) prevista(s)	Recursos financeiros (se aplicável) (€)	Notas <u>(parcerias e indicação do local se diferente da sede da unidade orgânica)</u>
-------------	------------	--	---------------------	---	--



Exposições					
Serviço de Gestão de Coleções e Serviços Técnicos	Guima	Exposição de pintura	2 de março a 25 de abril	150,00	
Serviço de Gestão de Coleções e Serviços Técnicos	Exposição de alunos do secundário	Exposição de trabalhos de alunos do Professor Manuel Rodrigues	2 a 31 de maio	0	
Serviço de Gestão de Coleções e Serviços Técnicos	Teresa Almeida	Telões	15 de junho a 30 de setembro	300,00	
Serviço de Gestão de Coleções e Serviços Técnicos	Contextile – Bienal de Arte Têxtil Contemporânea	O Palacete será, mais uma vez, um dos locais onde esta exposição estará também patente.	15 de Agosto a 30 de outubro	0	
Serviço de Gestão de Coleções	Sofia de Medeiros		1 de Novembro a 31 de dezembro	0	
Serviço de Gestão de Coleções e Serviços Técnicos	Exposição "90 anos, 90 histórias"	Exposição comemorativa dos 90 anos do museu	18 de Maio	10.000,00	
Serviço educativo / formação					
Serviço Educativo	Oferta Educativa	Ao longo do ano, o serviço educativo desenvolve com os alunos, quer em contexto escolar, quer em contexto de pausa letiva, as atividades que constam do seu programa educativo: visitas guiadas, teatros de marionetas, guiões de descobertas, oficinas, etc.	Ao longo do ano	350,00	
Serviço Educativo	Dia Internacional dos Museus	Durante este dia, serão realizadas visitas guiadas, teatros de marionetas e oficinas.	18 de maio	1.500,00	
Serviço Educativo	Noite Europeia dos Museus	Ao longo da noite serão apresentados teatros de marionetas, serão realizadas visitas guiadas e terão lugar alguns momentos musicais.	19 de maio	1.000,00	
Serviço Educativo	Oferta especial	Atividades comemorativas do 90.º aniversário do museu	Ao longo do ano	5.000,00	
Serviços de catalogação / edição					
	Catálogo da exposição "90 anos, 90 histórias"	Edição de um catálogo da exposição comemorativa do 90.º aniversário do museu	18 de maio	7.000,00	
Registos e fotografia					
Serviços Técnicos	Registo fotográfico de todos os eventos que decorrem no Museu e no Palacete de Santiago	Aquisição de material fotográfico	Ao longo do ano	1.000,00	
Outros projetos / atividade					



Arq. ^{ta} Isabel Sereno e Diretora	Renovação das coberturas do claustro do Museu e revisão da parte elétrica	O claustro do Museu está muito degradado, entrando água na cobertura o que tem causado curto-circuitos. É necessária uma intervenção urgente	Anual	25.000,00	
Serviços Técnicos	Limpeza dos telhados	Limpeza anual dos telhados dos edifícios do museu	Anual	1.500,00	
Serviços Técnicos	Obras na cobertura do claustro com revisão da parte elétrica	Dadas as más condições da cobertura do claustro e a iluminação com graves problemas para a segurança de pessoas e bens urge fazer uma obra de fundo	Anual	30.000,00	
Serviços Técnicos	Poda de árvore	Poda da oliveira do claustro	Anual	1.000,00	
Serviços Administrativos	Plano de Segurança	Em andamento falta a DRCN adjudicar o Edifício Principal	Anual		
Serviços Técnicos	Manutenção dos equipamentos informáticos (computadores, impressoras)	É feito pela DRCN	Anual		
Serviços Técnicos	Manutenção dos equipamentos existentes no Palacete	O edifício do Palacete da Praça de Santiago possui um conjunto de equipamentos (ar condicionado, elevadores, tratamento de ar nas reservas, etc) que exige, por força da lei e de acordo com o financiamento concedido por fundos europeus, a sua manutenção nas devidas condições.	Anual		Não existem contratos de manutenção, pois estão na DRCN
Serviços Administrativos	Manutenção anual dos extintores do Museu e da sua extensão	De acordo com a NP4413:2012, estamos obrigados a fazer a manutenção dos extintores com a periodicidade anual.	Anual	400,00	
Serviços Técnicos	2 telões	Comemoração dos 90 anos do museu	Ao longo do ano	1.000,00	

5.3 Museu de Lamego

Responsável	Designação	Descrição (até 270 caracteres, incluindo espaços)	Data(s) prevista(s)	Recursos financeiros (se aplicável) (€)	Notas (parcerias e indicação do local se diferente da sede da unidade orgânica)
Exposições					
	Exposição temporária de comemoração de centenário.	Realização e manutenção da exposição temporária de comemoração do centenário do Museu de Lamego.			
	Ciclo de fotografia.	Ciclo de fotografia com exposição de imagem projetada aos fins de semana, incluindo catálogo on-line.			
Serviço educativo / formação					
	Diversas atividades associadas à atividade regular do Museu				
Outros projetos / atividade					
	Dia Internacional dos Monumentos e Sítios; Noite dos Museus e Dia				



	Internacional dos Museus; Jornadas Europeias do Património.				
	Conferências do Museu de Lamego.	Ciclo de conferências do Museu de Lamego.			
	Ciclo de cinema	Projeção de filmes aos sábados.	Agosto		
	Compassos da história	Rubrica anual de concertos de música antiga em cenário de época.			
Serviços Técnicos					
	Equipamento informático - aquisição de 4 computadores	Aquisição de computadores, impressora e scanners para 4 técnicos. De momento encontram -se a utilizar computadores pessoais.			
	Iluminação	Aquisição de lâmpadas LED para substituição.			
	Manutenção automóvel	Manutenção de viatura de serviço.			

5.4 Museu de Terras de Miranda

Responsável	Designação	Descrição (até 270 caracteres, incluindo espaços)	Data(s) prevista(s)	Recursos financeiros (se aplicável) (€)	Notas (parcerias e indicação do local se diferente da sede da unidade orgânica)
Exposições					
Museu da Terra de Miranda	Exposição de pintura	Exposição que apresenta temas que se relacionam com as coleções do museu e com a vida cultural e histórica, conjugando o passado e o presente da Terra de Miranda exibidos pela mão de dois artistas, Manuel Ferreira e Célia Pessoa.	Dezembro a Fevereiro de 2018		Célia Pessoa e Manuel Bandarra
Museu da Terra de Miranda	Exposição de escultura	Exposição de pintura e escultura de Miguel Moreira e Silva. O autor desde cedo se movimentou entre a pintura e a escultura, explorando, ao longo do seu percurso, uma grande diversidade de materiais e técnicas, como a gravura e, mais recentemente, a assemblage. As máscaras intersectaram o seu percurso artístico já na década de 90, derivando de um imaginário fantástico, que é explicitamente manifesto em toda a sua obra.	Março a maio de 2018		Miguel Moreira e Silva
Museu da Terra de Miranda	Exposição de trabalhos no âmbito do projeto educativo "La mie tierra yê un museu"	"La mie tierra yê un Museu" constitui-se como uma proposta de envolvimento dos alunos do ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos) na pesquisa, preservação e promoção do património cultural mirandês, aproximando-os do Museu enquanto membros da comunidade e depositários da identidade cultural local. O projeto parte de propostas diferenciadas aos	Maio e Junho de 2018		Agrupamento de Escolas de Miranda do



		diferentes níveis de ensino as quais serão definidas conjuntamente entre o Museu e os agentes educativos abrangidos neste âmbito.			
Museu da Terra de Miranda	Exposição de pintura	Exposição de pintura que aborda temas e paisagens do património mirandês.	Junho, Julho e Agosto de 2018		Adelaide Monteiro
Museu da Terra de Miranda	Exposição de marcadores sobre o Património edificado mirandês	Exposição que ilustra aspetos da cultura de Miranda (fauna, flora, património edificado, etnografia) representando em 365 marcadores de livros pintados a carvão e aguarela.	Outubro, a Dezembro de 2018		Bastiana Angélico
Serviço educativo / formação					
Museu da Terra de Miranda	Projeto Educativo "La Mierra yê um Museu"	Este projeto visa contribuir para o reconhecimento da capacidade educativa do Museu da Terra de Miranda cuja área geográfica de abrangência inclui também os concelhos vizinhos de Mogadouro e Vimioso. Sensibilizar para a importância do património cultural mirandês nas suas diversas dimensões, contribuindo para a construção de uma responsabilidade coletiva na preservação do mesmo.	2017-2018		Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro
Museu da Terra de Miranda	Representação encenado com a figura de D. João III	Estimular e promover a cooperação dos diferentes agentes culturais e educativos da Terra de Miranda; Consciencializar e promover a participação ativa de jovens em idade escolar para a preservação e promoção do Património Cultural Mirandês; Pesquisar, documentar e recriar práticas socioculturais ancestrais identitárias da região da Terra de Miranda; Reconhecer e potenciar a ação do Museu, enquanto instituição pública, no contexto da educação não formal; Fomentar vínculos entre a comunidade e Museu através de ações desenvolvidas nos espaços de encontro e diálogo que permitam a identificação e significação do património e memórias comunitárias.			Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro
Serviços de catalogação / edição					
Museu da Terra de Miranda	Lançamento do livro de Bruceña e respectivo concerto com audição	Recuperação, restauro do Manuscrito Musical de Diego de Bruceña e respetiva publicação do mesmo. Concerto musical com lançamento desta obra inédita e única. Trata-se da primeira audição moderna mundial, sendo que foi a única obra do referido autor que sobreviveu à data de hoje. É, também, de uma oportunidade de revelar aos Mirandeses o seu património musical, e da necessidade da utilização regular do órgão.	Junho de 2018		Diocese de Bragança Miranda e
Registos e fotografia					



Museu da Terra de Miranda	Criação de recursos e arquivo de som e imagem	Importância de criação de um projeto que visa desenvolver linhas de pesquisa e registos temáticos com a finalidade de preservar, valorizar e recuperar aspectos da cultura mirandesa como seja a música tradicional popular, os saberes fazer, as técnicas, as artes e ofícios, as lendas, a língua, as danças etc.	2018-2020		Municípios de Miranda do Douro, Mogadouro, Município de Vimioso
Outros projetos / atividade					
Museu da Terra de Miranda		Esta Feira de Antiguidades constitui-se como uma produção do MTM que visa três objetivos específicos: promover a aproximação do MTM à comunidade e vice-versa; sensibilização da comunidade para a preservação e valorização de bens materiais com interesse histórico, cultural, artístico, etc, e; dinamização de um espaço contíguo ao MTM incentivando trocas comerciais com impacto ao nível da economia social.	Maio e junho de 2018		Município de Miranda do Douro Município de Mogadouro e Município de Vimioso.
Museu da Terra de Miranda e Museu Etnográfico de Castilla e León		Realização de dois concertos musicais organizado entre os museu Etnográfico de Zamora e o Museu da Terra de Miranda, com o tema da musica tradicional popular, musica de hibridação e experimental/emergente.	Concerto em Zamora – maio – Concerto em Miranda – setembro		

5.5 Museu dos Biscaínhos/D. Diogo de Sousa

Responsável	Designação	Descrição <u>(até 270 caracteres, incluindo espaços)</u>	Data(s) prevista(s)	Recursos financeiros (se aplicável) (€)	Notas <u>(parcerias e indicação do local se diferente da sede da unidade orgânica)</u>
Exposições					
	Cultura Clássica do Mediterrâneo	Exposição de uma doação da Fundação Brockaus			Doação
Serviço educativo / formação					
	Formação interna				
	Diversas atividades associadas à atividade regular do Museu				
Serviços de catalogação / edição					
	Melhoria bases de dados				
Registos e fotografia					
	Melhoria bases de dados				



Outros projetos / atividade					
	Realização sites				

5.6. Paço dos Duques de Bragança

Responsável	Designação	Descrição (até 270 caracteres, incluindo espaços)	Data(s) prevista(s)	Recursos financeiros (se aplicável) (€)	Notas (parcerias e indicação do local se diferente da sede da unidade orgânica)
Exposições					
Serviço educativo / formação					
Paço dos Duques	Dia da Árvore	Com “A Derrota da Bruxa Poluição” os espectadores são convidados a manifestarem-se a favor do Meio Ambiente, cuidando do espaço onde vivem, plantando árvores, reciclando o seu lixo, aderindo a recursos menos poluidores.	21 de março	0	Parceria: OSMUSIKÉ Local: Paço dos Duques
Paço dos Duques	Mercadinho da Duquesa	É proposto aos visitantes uma viagem ao passado, imaginando-se numa feira realizada no tempo em que Dona Constança de Noronha vivia no Paço dos Duques. No pátio serão dispostas bancas com venda de produtos de qualidade e com atividades que alegrarão o dia de jovens e menos jovens.	29,30 e 31 de março e 27, 28 e 29 de dezembro	0	Parceria: Associação de Amigos do Paço dos Duques de Bragança e Castelo de Guimarães Local: Paço dos Duques de Bragança
Paço dos Duques	Dia Internacional dos Monumentos e Sítios	É proposto aos visitantes uma viagem ao passado, onde será abordada a história do espaço e momentos marcantes do mesmo, passando pelo Castelo de Guimarães, Igreja de S. Miguel e Paço dos Duques	18 de abril	0	Local: Paço dos Duques de Bragança, Castelo e Igreja de S. Miguel
Paço dos Duques	Dia Internacional dos Museus	Neste dia os visitantes do Paço serão surpreendidos com uma gama muito variada de atividades, nomeadamente teatro, música, visitas orientadas e encenadas. O programa completo será divulgado mais próximo da data do evento.	18 de maio	300,00	Local: Paço dos Duques de Bragança
Paço dos Duques	Noite dos Museus	Para comemorar a Noite dos Museus, o Paço dos Duques de Bragança irá organizar uma ceia que pretende levar os participantes até ao século XV, ou seja, à época em que o Paço dos Duques era habitado pelos primeiros Duques de Bragança, D. Afonso e Dona Constança Noronha.		1.000,00	Parcerias: Academia de Música Valentim Moreira de Sá Local: Paço dos Duques de Bragança
Paço dos Duques	Feira Afonsina	Recriação histórica, organizada pela Câmara Municipal de Guimarães e que conta com a colaboração do Paço dos Duques.	Junho	0	Parcerias: C.M. Guimarães Local: Paço dos Duques de Bragança
Paço dos Duques	Quintas à Noite	Todas as quintas à noite, durante os meses de julho e agosto, realizar-se-ão atividades diversificadas, entre as quais podemos destacar: concertos, teatro, dança,	julho e agosto	300,00	Parcerias: Academia de Música Valentim Moreira de Sá; Academia de Bailado de



		astronomia, visitas encenadas e temáticas			Guimarães; Grupo Coral de Ponte; Clube de Astronomia da Escola Secundária das Taipas Local: Paço dos Duques de Bragança
Paço dos Duques	Dia Mundial do Turismo	Propõe-se aos visitantes uma viagem ao passado, onde será abordada a história do espaço e momentos marcantes do mesmo, passando pelo Castelo de Guimarães, Igreja de S. Miguel e Paço dos Duques.	27 de setembro	0	Local: Castelo de Guimarães, Igreja de Miguel e Paço dos Duques de Bragança
Paço dos Duques	Jornadas Europeias do Património - «Os Paços Reais em Portugal»	Realização de um Encontro sobre «Os paços Reais em Portugal»	3 e 4 de outubro	3.000,00	Local: Paço dos Duques de Bragança
Paço dos Duques	Dia dos Castelos	- Visita orientada «Visita Geral ao Castelo de Guimarães»: um panorama sobre a evolução histórica do Castelo desde o Século X até ao Restauro no século XX. Para os mais jovens: - «Uma Viagem ao Tempo de D. Afonso Henriques»; - «Aqui Nasceu um Rei»; - Oficina de escudos e espadas do nosso Primeiro Rei.	7 de outubro	300,00	Local: Castelo de Guimarães e Paço dos Duques de Bragança
Serviços de catalogação / edição					
Registos e fotografia					
Outros projetos / atividade					
Paço dos Duques	Paço dos Duques de Bragança: novo edifício	Novo edifício para os serviços do Paço dos Duques de Bragança. Aprovação do projeto e especialidades	2018	50.000,00	Paço dos Duques
Paço dos Duques	Paço dos Duques de Bragança: renovação do espaço	Projeto de arquitetura: Concurso em duas fases ou concurso por convites	2018	500.000,00	Paço dos Duques
Paço dos Duques	Cobertura do pavimento da Igreja de S. Miguel	Projeto realizado (ainda não aprovado) para cobertura do pavimento da Igreja de S. Miguel	2018	20.000,00	Igreja de S. Miguel
Paço dos Duques	Reorganização das Reservas do Paço dos Duques de Bragança	Pretende-se dotar as suas reservas de equipamentos e mobiliário apropriado para garantir a conservação e segurança dos bens, tendo como objetivo mitigar os riscos a que as coleções se encontram expostas, considerando questões de acondicionamento, circulação, gestão ambiental, segurança e manutenção integrada.	2018	10.000,00	Paço dos Duques
Paço dos Duques	Painel para colocação de preçário, legislação e divulgação	É necessário instalar-se um novo painel metálico que deveria ser semelhante ao que lá está e onde consta a data de inauguração.	2018	3.000,00	Castelo de Guimarães
Castelo de Guimarães	Substituição de elemento no painel exterior	Devido à alteração da legislação referente aos tarifários de entrada, a informação no painel exterior do Castelo ficou desatualizada. A informação anterior (incorreta) está tapada com fita-cola, o que não dignifica a imagem deste importante Monumento.	2018	1.000,00	Castelo de Guimarães



Paço dos Duques	Materiais da área de exposição da Torre de Menagem	Pelo número elevado de visitantes e pela montagem inadequada de alguns dos elementos, temos alguns materiais de uso obrigatório (os cabos de aço e contrapesos das portas, por exemplo) que necessitam de revisão ou substituição. Julgamos serem questões que poderão ser assumidas pela garantia de obra.	2018	3.000,00	Castelo de Guimarães
Paço dos Duques	Intervenção nos passadiços (adarme)	Vários cabos, prumos e os próprios passadiços carecem de intervenção, pois a trepidação provocada pelos muitos visitantes, conduz constantemente a que se soltem peças o que, por sua vez, afeta os prumos e os próprios cabos. Além disto, há várias áreas onde os passadiços não estão completos, tendo-se verificado já vários acidentes. Necessária uma revisão urgente de todo o passadiço substituindo-o por um novo	2018	100.000,00	Castelo de Guimarães
Paço dos Duques	Isolamento da Bilheteira	A bilheteira do Castelo não protege da chuva os seus utilizadores tendo-se avançado com uma solução temporária e inestética. Seria conveniente que a área de compra de bilhetes tivesse mais dignidade. Há também que rever a janela existente, dado que não cumpre os padrões de segurança, existindo o risco de colaboradores ou visitantes sofrerem um acidente.	2018	3.000,00	Castelo de Guimarães
Paço dos Duques	Vigas do Torreão Sul	Na sequência de uma vistoria realizada pela Universidade do Minho, identificaram-se problemas estruturais nas vigas que suportam o teto do torreão sul. O tratamento das madeiras é urgente uma vez que é real a possibilidade do telhado ceder.	2018	6.000,00	Castelo de Guimarães
Paço dos Duques	Requisição de armadilhas para roedores	Tem-se identificado a presença de ratos no monumento. À semelhança do que já acontece no Paço dos Duques, deveriam instalar-se também armadilhas no Castelo.	2018	2.000,00	Castelo de Guimarães
Paço dos Duques	Remodelação da receção e loja	A receção e loja do Paço, por onde passaram no ano transato cerca muitos milhares de visitantes, dos quais uma percentagem significativa é de estrangeiros, e que garante uma receita substancial para a DRCN, a maior que possui de entre os serviços que lhe estão afetos, não têm dignidade para o edifício onde se encontram, e, o que é mais importante, não oferece condições de trabalho aos funcionários que diariamente aí labutam. É um espaço frio, disfuncional, sem condições para receber condignamente os milhares de visitantes que por lá passam.	2018	400.000,00	Paço dos Duques
Paço dos Duques	Chaminés do Paço dos Duques de Bragança	O Paço dos Duques de Bragança possui 39 chaminés, das quais duas se encontram sem o chapéu que lhes cobre a abertura. O que provoca	2018	9.700,00	Paço dos Duques



		infiltrações de água diretas para as salas, através das lareiras. Assim sendo, vem-se de novo propor o fornecimento e montagem de capacetes para as 39 chaminés"			
Paço dos Duques	Portadas das janelas	O Paço dos Duques precisa urgentemente de manutenção de alguns dos seus bens, concretamente das portadas que desde há mais de 50 anos que não são tratadas nem enceradas. Esta tarefa poderia ser executada no próprio Paço com recurso a contratos CEI e com a aquisição dos materiais e equipamentos necessários.	2018	21.000,00	Paço dos Duques
Paço dos Duques	Resolução dos problemas de infiltrações de água pelas coberturas	Há vários locais no interior do Paço em que as infiltrações de água pelas coberturas são recorrentes. As suas causas foram já identificadas e foram já anteriormente propostas as respetivas ações de intervenção, não tendo sido no entanto ainda concretizadas. Urge realizar esta obra.	2018	10.000,00	Paço dos Duques
Paço dos Duques	Melhoria das condições de acessibilidade: colocação de guardas nas rampas	Existem rampas em vários espaços tornando o edifício acessível a pessoas com mobilidade reduzida. No entanto, as referidas rampas fizeram aumentar o número de quedas, dada a não existência de guardas laterais. Propõe-se a colocação de guardas nas rampas que delas necessitem, de modo a evitar perigosas quedas por parte dos visitantes.	2018	10.000,00	Paço dos Duques
Paço dos Duques	Aquisição e montagem de 4 lâmpadas com armadura na Copa da Cozinha	Continuando na senda de melhoria nas condições do Paço dos Duques para receber eventos, o que tem permitido uma receita própria significativa para a DRCN, e após várias reclamações, indicando carência de iluminação na copa da cozinha, propomos a colocação neste espaço de quatro lâmpadas com armadura.	2018	350,00	Paço dos Duques
Paço dos Duques	Manutenção anual dos extintores	De acordo com a NP4413:2012, estamos obrigados a fazer a manutenção dos extintores com a periodicidade anual pelo que se deve considerar todos os anos uma verba para a manutenção desses equipamentos.	2018	280,00	Paço dos Duques
Paço dos Duques	Candeeiros do Paço	Aquisição de lâmpadas	2018	1.500,00	Paço dos Duques
Paço dos Duques	Plano de Segurança	Em conformidade com o regulamentado no Dec. Lei Nº 220 / 2008, de 12 de novembro e a Portaria nº 1532 / 2008, de 29 de dezembro, todos os edifícios são obrigados a implementar as medidas de autoproteção de segurança contra incêndios agrupadas no denominado Plano de Segurança. O Plano de Segurança do Paço dos Duques foi já aprovado, mas ainda não executado. Os do Castelo e da Igreja de S. Miguel ainda não foram terminados.	2018	75.000,00	Paço dos Duques, Castelo e Igreja de S. Miguel



5.7 Casa das Artes/Allen

Responsável	Designação	Descrição (até 270 caracteres, incluindo espaços)	Data(s) prevista(s)	Recursos financeiros (se aplicável) (€)	Notas (parcerias e indicação do local se diferente da sede da unidade orgânica)
Exposições					
Casa das Artes	Ajudaris - Prémio Internacional de Ilustração	Trata-se da primeira edição deste prémio, apoiado pela Fundação Manuel António da Mota, subordinada ao tema "Património".	01.01.2018 a 19.02.2018		Ajudaris e Fundação Manuel António da Mota
	Arqº Nogueira Lopes	Retrospectiva	03.03.2018 a 16.04.2018		
	Marta Arcanjo	Retrospectiva	03.03.2018 a 16.04.2018		
	Natália Gromicho	Retrospectiva	28.04.2018 a 12.06.2018		
	Francisco Pinheiro/West Coast	Retrospectiva	28.04.2018 a 12.06.2018		
	20 anos de curtas de Vila do Conde	Exposição fotográfica comemorativa dos 20 anos das Curtas de Vila do Conde	23.06.2018 a 30.07.2018		Festival Internacional de Cinema - Curtas de Vila do Conde
	Arons Kovacs	Retrospectiva	23.06.2018 a 30.07.2018		
	Patrícia Carvalho	Retrospectiva	08.09.2018 a 22.10.2018		
	António Dias e Carlos Inácio	Retrospectiva	08.09.2018 a 22.10.2018		
	Paris n'est pas Moscou	Exposição sobre o ambiente em atelier do Arqº Corbusier aquando a elaboração dos diversos projetos para Moscovo	03.11.2018 a 17.12.2018		
	Ana Loureiro	Retrospectiva	03.11.2018 a 17.12.2018		
Casa Allen	Espólio musical do ex-museu de etnologia do Porto	Trata-se de expor os valiosos espólio/partituras que se encontravam depositadas no ex-museu de etnologia.	19.01.2018 a 28.02.2018		IPP - Cesem
Serviço educativo / formação					
Casa das Artes	Música	Projeto educativo que procura desenvolver o gosto e a musicalidade, de uma forma descomplicada e interativa, aproximando a música das restantes artes	Ao longo do ano		Projeto Frenesim



Casa das Artes	Música	Promover o ensino da música, em particular através do canto coral.	Ao longo do ano		Coro Lira
Casa das Artes	Dança	Instigar a prática e divulgação das Artes Performativas focando-se em primordialmente no ensino em Dança	Ao longo do ano		Noé Dance Studios
Outros projetos / atividade					
Casa das Artes	Teatro	Peças e Festivais de Teatro	Ao longo do ano		Companhia de Teatro Seiva Trupe, Companhia de Teatro, Art'imagem, Coreógrafa Cristina Briona, Clube de Teatro da Faculdade de Direito, Teatro Aramã e outras Companhias
Casa das Artes	Cinema	Programação regular de cinema, através da parceria que se estabeleceu com o Cineclube do Porto, projetando dois filmes por semana. O tema é mensal e a programação tem como objeto o cinema fora dos circuitos comerciais.	Ao longo do ano	37.490,00 euros	Cineclube do Porto
Casa das Artes	Ano Europeu do Património	Programação de cinema dedicada ao tema do ano europeu do Património	Maio de 2018		Cineclube do Porto
Jardins da Casa das Artes/Allen	Música	Este evento é uma festa de música de variados tipos nos jardins da Casa Allen/Artes fruto de uma parceria entre a DRCN e a Editora Portuense Sister Ray.	07.07.2018		Sister Ray
Casa das Artes/Allen	Apresentação de Livros		Ao longo do ano		Editoras Diversas.
Casa das Artes/Allen	Congressos, Seminários e workshops		Ao longo do ano		
Serviços Técnicos					
	Manutenção dos equipamentos existentes na Casa das Artes	Pretende propor-se a celebração de um contrato de manutenção para os diversos equipamentos existentes na Casa das Artes: ar condicionado, iluminação, equipamento de cinema, etc.	Anual	1500,00	
	Manutenção de extintores	De acordo com a NP4413:2012, estamos obrigados a fazer a manutenção dos extintores com a periodicidade anual.	Anual		
	Recuperação do Lago			12.500,00	
	Fornecimento de porta acústica e recuperação do painel de informação			19.000,00	



	exterior voltado à Rua Ruben A				
	Fornecimento e colocação de projetor e tela			25.000,00	
	Recuperação do pavimento em soalho do foyer da Casa das Artes			6.400,00	

5.8 Mosteiro de Tibães

Responsável	Designação	Descrição (até 270 caracteres, incluindo espaços)	Data(s) prevista(s)	Recursos financeiros (se aplicável) (€)	Notas (parcerias e indicação do local se diferente da sede da unidade orgânica)
Exposições					
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Artes na Escola	No seguimento dos anos anteriores iremos dar continuidade a um trabalho de colaboração com o Agrupamento de Escolas Mosteiro e Cávado (e outros agrupamentos convidados) realizando uma exposição de trabalhos escolares na área das artes, onde se incluem trabalhos de desenho, pintura, escultura, fotografia, design e multimédia.	Junho de 2018		Agrupamento de Escolas Mosteiro e Cávado 1 500€ (PARCEIRO)
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Encontros da Imagem de Braga / Festival Internacional de Fotografia	Esta será a XXVIII edição dos Encontros da Imagem de Braga que, para além de ocupar com as suas exposições vários espaços emblemáticos da cidade de Braga, desde a sua terceira edição que escolhe o Mosteiro de Tibães para núcleo expositivo principal.	Setembro a novembro de 2018		AFCA - Associação de Fotografia e Cinema Amador de Braga/Encontros da Imagem 10 000€ (PARCEIRO)
Serviço educativo / formação					
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Visitas preparatórias	Estas visitas realizadas pelo Serviço de Educação pretendem dar a conhecer o mosteiro e a cerca aos professores, educadores, animadores e outros agentes culturais. São o ponto de partida para a organização de uma visita futura destes profissionais com os seus alunos.	Ao longo do ano		
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Exploração de espaços monásticos	Tendo como suporte uma ficha de exploração destinada a crianças entre os 6 e os 10 anos de idade, este jogo transforma-as em detetives astutos, prontas para desvendarem todos os enigmas que vão surgindo.	Ao longo do ano		



Mosteiro de São Martinho de Tibães	À descoberta do Mosteiro de Tibães	Visita guiada ao mosteiro e cerca para visitantes a partir dos 6 anos de idade. A visita é adaptada de acordo com a idade, o nível de escolaridade e os objetivos pretendidos. O mosteiro é abordado como uma unidade e o participante é convidado a descobrir e a compreender o quotidiano dos monges beneditinos nos séculos XVII e XVIII. Na cerca é feita a sensibilização para a importância da educação e proteção ambiental.	Ao longo do ano		
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Os mistérios de Tibães	Propõe-se uma viagem através dos símbolos, com partida na portaria e chegada ao jardim de S. João. Pretende-se que os participantes, maiores de 10 anos de idade, conheçam o mosteiro através de alguns dos seus elementos simbólicos.	Ao longo do ano		
Mosteiro de São Martinho de Tibães	A horta tradicional	Atividade de experimentação e educação ambiental. Na cerca, num campo das antigas hortas, existe um local onde os participantes com mais de 3 anos de idade podem ver e experimentar técnicas de cultivo em modo de produção tradicional, bem como conhecerem várias plantas utilizadas na nossa alimentação.	Ao longo do ano		
Mosteiro de São Martinho de Tibães	A biodiversidade na cerca	Visita à cerca, jardins, campos agrícolas e mata. Esta atividade, dirigida para participantes com mais de 3 anos de idade, pretende explorar os diversos ecossistemas presentes na cerca, nomeadamente no que se refere à sua riqueza em termos de fauna e flora.	Ao longo do ano		
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Hmmm!... Há monges no mosteiro!	Espectáculo de marionetas que representa um conjunto de personagens importantes no quotidiano monástico de Tibães. Uma peça divertida, que encanta crianças e adultos, propondo-se no final uma visita ao mosteiro, à procura dos “amigos” do Branquinho. Para crianças entre os 4 e os 10 anos.	Janeiro e fevereiro de 2018, às quartas e sextas-feiras		
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Peça de teatro o Sr. “M”	A peça de teatro <i>O Senhor M</i> é uma criação da Companhia de Teatro Itinerantenredo. É uma metáfora sobre a importância dos museus como guardadores de memórias individuais e coletivas. O público alvo são maiores de 10 anos.	Janeiro a março de 2018	1 000€ (20 representações)	Companhia de Teatro Itinerantenredo
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Caminha, procura e observa... Os cogumelos!	Depois de uma pequena abordagem ao mundo da micologia partimos para a cerca à procura dos cogumelos. Serão fornecidos aos participantes (entre os 3 e os 10 anos de	Primavera e outono		



		idade) materiais de apoio à observação e identificação.			
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Alice no mosteiro das maravilhas de Tibães!	Peça de teatro de marionetas para crianças entre os 4 e os 10 anos. Tudo começa quando Alice, uma personagem bem conhecida de todos nós, depois de espreitar por um monóculo oferecido pela irmã, entra num lugar fantástico: a cerca do mosteiro!	Março a junho de 2018, às quartas e sextas-feiras		
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Dia Mundial da Árvore, Dia Internacional da Floresta e Dia Mundial da Água	Procurando envolver crianças e jovens para a proteção e valorização do património ambiental existente na cerca do mosteiro iremos comemorar o Dia Mundial das Florestas e o Dia Mundial da Água. Serão desenvolvidas atividades lúdico-pedagógicas adaptadas às especificidades dos grupos que nos visitarem e que passarão pela realização de percursos de exploração da fauna e flora da cerca, identificação de espécies arbóreas da cerca, visitas às minas e circuitos hidráulicos. Concerto “Sons da natureza”.	21 e 22 de março de 2018	1 500€	C. M. de Braga 1 000€ (PARCEIRO) e Associação Terra +
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Oficinas de Férias para crianças: Páscoa, Verão e Natal	Cada vez mais o Serviço de Educação do Mosteiro de Tibães recebe pedidos para a realização de oficinas de férias para crianças durante as pausas letivas. Nesse sentido, procuraremos dar continuidade à realização de atividades lúdico-pedagógicas contribuindo assim para a educação das crianças num contexto educativo não formal. Teatro, dança, música, visitas temáticas e caminhadas farão parte do programa.	Férias escolares da Páscoa, do Verão e do Natal 2018		Associação Discursos e Palestras, Companhia de Teatro Itinerantenredo
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Dia Mundial da Terra	Alertar para a influência das atividades humanas na Terra e para o desenvolvimento sustentável, são os objetivos desta atividade. A realização de sementeiras na horta e noutras espaços da cerca serão a parte prática.	20 de abril de 2018	400€	C. M. de Braga 500€ (PARCEIRO) Associação Terra +
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Dia Internacional da Biodiversidade	Esta atividade pretende explorar os diversos ecossistemas presentes na cerca, nomeadamente no que se refere à sua riqueza em termos de fauna e flora. Os participantes são sensibilizados para a importância da preservação da biodiversidade realizando por exemplo, percursos orientados por biólogos e assistindo a peças de teatro de marionetas.	22 de maio de 2018	400€	C. M. de Braga 500€ (PARCEIRO) Associação Terra +
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Conto encenado “O Romance da Raposa”, de Aquilino Ribeiro	O Conto encenado <i>O Romance da Raposa</i> é uma adaptação do Conto de Aquilino Ribeiro desenvolvida pela Companhia de Teatro Itinerantenredo,	Abril a Julho de 2018	1 500€ (20 representações)	Companhia de Teatro Itinerantenredo



		sendo o público-alvo as crianças e / ou famílias.			
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Dia Mundial da Criança	Desde 1988 que se realiza a comemoração / festa do Dia Mundial da Criança, dando particular importância à sensibilização para a proteção e valorização do património, designadamente o natural. Pretende-se um dia de festa que inclua teatro de marionetas, palhaços, contos encenados e atividades lúdicas com biólogos, explorando a cerca, além de atividades dirigidas ao público em geral que englobam diversas artes.	31 de Maio e 01 de junho de 2018	8 000€	C. M. de Braga, 10 000€ (PARCEIRO) Associação Discursos e Palestras
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Dia Mundial do Ambiente	Pelas características únicas da cerca do mosteiro, a comemoração deste dia assume cada vez mais importância nas atividades destinadas aos grupos escolares. Assim, a realização de peças de teatro, concertos de harpa e percursos orientados por biólogos irão fazer deste tema um motivo de festa.	5, 6 junho de 2018	1 000€	C. M. de Braga 1 000€ (PARCEIRO) Associação Terra +
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Vindima	A vindima será realizada consoante o amadurecimento do fruto e destina-se ao público em idade escolar	Setembro de 2018		
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Desfolhada	Todos os anos o Serviço de Educação do MSMT realiza a desfolhada nos campos do mosteiro. Ao longo da semana recebemos instituições de educação formal e não formal, terminando este ciclo com a realização de uma desfolhada aberta a toda a população, facto que se repete há mais de 17 anos e que se constitui como um elo importante de ligação entre o Mosteiro de Tibães e as populações da região onde se insere.	Um sábado de setembro ou outubro	250€	C. M. de Braga, Junta de Freguesia, Paróquia e Grupo Folclórico de São Martinho de Mire de Tibães, Minho Fumeiro e Vicente Coelho 1 000€ (PARCEIROS)
Mosteiro de São Martinho de Tibães	S. Martinho, cavaleiro do Sol!	São Martinho de Tours, padroeiro da igreja de Tibães, serve de tema a um espetáculo de marionetas, que são utilizadas como elo entre o passado e o presente, mostrando que a História pode ser divertida! Peça de teatro de marionetas destinada a crianças entre os 4 e os 10 anos.	Outubro e novembro de 2018, às quartas e sextas-feiras		
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Encontro Micológico	Desde há cerca de 17 anos que se realiza este encontro de especialistas na área de Micologia que, para além de procurar conhecer melhor o mundo dos cogumelos da cerca do mosteiro, pretende também servir como ponto de partilha de experiências científicas e gastronómicas.	17 de novembro de 2018		Associação Juvenil Aventura da Saúde, Edukaminho e Cogumeloncity
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Quem tem medo?	O projeto “Quem tem medo” nasce da necessidade de aproximação da cultura da	Ao longo do ano letivo		C. M. de Braga, E. B. 2,3 de Nogueira, Escola secundária



		etnia cigana à comunidade onde estão inseridos, concretamente na tentativa de evitar o abandono escolar deste grupo social e promover valores e aceitação do outro e da diferença como um dos maiores pilares patrimoniais da humanidade.			Alberto Sampaio, TUB
Serviços de catalogação / edição					
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Edição de material de informação sobre a cerca e o Serviço Educativo	Dando continuidade ao trabalho de divulgação das atividades do SE é necessário efetuar a conceção de uma nova linha gráfica e respetiva impressão, além da edição dos conteúdos de informação sobre o mosteiro e a cerca, em várias línguas.		4 000€	
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Estudos	Elaboração de estudos de História de Arte sobre as coleções existentes no Mosteiro e sobre a Igreja, que até à data não existem. Estes conteúdos são fundamentais para preparar novas atividades do Serviço Educativo e novas publicações.		5 000€	
Registos e fotografia					
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Registo fotográfico para inventário e publicação			9 000€	
Outros projetos / atividade					
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Dia Mundial do Teatro	O teatro, como forma de arte, tem sido um dos principais meios pelo qual o Mosteiro de Tibães tem procurado dar a conhecer ao visitante a sua história. Neste ano, propõe-se dar maior ênfase à comemoração deste dia, colocando em cena, na igreja do mosteiro, o Sermão "SI VIS, POTES" Terceira Dominga Post Epiphaniam, do Padre António Vieira. Uma leitura encenada na igreja pelo ator Jorge Alonso.	27 de março de 2018	800€	Jorge Alonso, ator
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Dia Internacional dos Monumentos e Sítios	De acordo com a temática que for determinada a nível nacional para a comemoração deste dia, o Mosteiro de Tibães irá desenvolver atividades específicas destinadas a diferentes tipos de público, onde incluiremos atividades de exploração da cerca, um jantar e um concerto no Mosteiro, caso o tempo o permita, ao ar livre, após o jantar.	18 de abril de 2018	500€	
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Projeto Aqua Cávado - o rio que nos une	O "AQUA Cávado: o rio que nos une" é um projeto de caráter supramunicipal orientado para a sensibilização, conservação e valorização do património natural contido nas faixas	De março a outubro de 2018		C.I.M. do Cávado 3 000€ (PARCEIRO)



		ribeirinhas dos Rios Cávado e Homem. Serão realizadas visitas específicas ao circuito hidráulico do mosteiro para escolas do 1º e 2º ciclos.			
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Dia Internacional dos Museus e Noite Europeia dos Museus	O Mosteiro de Tibães irá desenvolver atividades específicas para os diferentes tipos de público, de acordo com a temática que for determinada a nível nacional. Pretendemos incluir nas atividades um espetáculo de teatro de marionetas, visitas guiadas, um jantar e um concerto ou apresentação de uma peça de teatro.	18, 19 e 20 de maio de 2018	4 000€	
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Festa a S. Bento	O Mosteiro de Tibães foi a casa-mãe da Ordem Beneditina de Portugal e do Brasil. Os monges sempre festejaram de modo especial o dia do seu Santo Patriarca. Agora, num novo tempo, mas no mesmo mosteiro, continuamos a festejar S. Bento através da realização de um pequeno concerto e conferência explicando a importância de S. Bento e dos mosteiros beneditinos no povoamento da Europa e no desenvolvimento da cultura!	11 de julho de 2018	250€	
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Noite Branca de Braga	O MSMT irá associar-se mais uma vez a esta atividade da C. M. de Braga, realizando concertos e visitas guiadas ao longo do fim-de-semana.	31 de agosto, 1 e 2 de setembro de 2018		C. M. de Braga 800€ (PARCEIRO)
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Jornadas Europeias do Património	Tal como nos anos anteriores, o Mosteiro de Tibães irá desenvolver nestes dias atividades específicas para o público, de acordo com a temática que for determinada a nível nacional.	28, 29 e 30 de setembro de 2018	300€	
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Dia Nacional dos Bens Culturais da Igreja	De acordo com a temática que for determinada a nível nacional para a comemoração deste dia, o Mosteiro de Tibães irá desenvolver atividades específicas destinadas a diferentes tipos de público, onde incluiremos visitas guiadas específicas...	18 de outubro de 2018	500€	Secretariado Nacional para os Bens Culturais da Igreja
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Noite das Criaturas das Trevas	Nesta atividade convidam-se os participantes a aparecerem mascarados, à noite, num espaço natural para fazer observação de “criaturas das trevas” acompanhados de investigadores especialistas de diferentes grupos de fauna (anfíbios, morcegos, rapinas noturnas, borboletas noturnas, aracnídeos, etc).	31 de outubro de 2018		Terra + 600€ (PARCEIRO)
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Presépio Movimentado de Mire de Tibães	Exploração pedagógica do presépio movimentado com realização de visitas guiadas e oficinas para crianças	26 de dezembro de 2018 a 11 de janeiro de 2019	500€	Paróquia de Mire de Tibães, Comissão de festas do Menino Jesus e Junta de Freguesia de Mire de Tibães



CONTRIBUTO PARA CUMPRIMENTO DO QUAR

No quadro que se segue representa-se o contributo de cada unidade orgânica / serviço para o cumprimento do QUAR (em anexo), isto é, quais os objetivos operacionais que são influenciados pela sua atividade.

	O1	O2	O3	O4	O5	O6	O7	O8	O9	O10	O11
DSBC	X	X		X	X	X	X	X		X	X
DPDC	X		X	X		X	X			X	X
DGFRH		X					X			X	
MAB	X		X	X		X			X	X	X
MTM	X	X	X		X	X			X	X	X
MDDS	X	X	X	X		X			X	X	X
M. Biscainhos	X	X	X	X		X			X	X	X
Most. Tibães	X	X	X	X		X			X	X	X
P. Duques	X	X	X	X		X			X	X	X
MAS	X	X	X	X		X			X	X	X
M. Lamego	X	X	X	X		X			X	X	X

V. CONCLUSÃO

O Plano de atividades que antecede procura revelar, de forma sistemática, todas as atividades e tarefas propostas por todos os serviços integrados na Direção Regional de Cultura do Norte, enquanto organismo periférico da administração direta do Estado, que desenvolve a sua atividade na região Norte, sob a tutela do Ministério da Cultura.

Com atribuições no domínio do património cultural, nas suas múltiplas vertentes e com diversas competências ao nível do ordenamento de território, da gestão do património cultural e do acompanhamento das artes no Norte de Portugal, a DRCN continuará a desenvolver a sua atividade salvaguardando, preservando, restaurando, promovendo e divulgando os valores da cultura material e imaterial existentes na região Norte.

A cultura e a identidade dos povos são valores que importa cada vez mais preservar e transmitir de geração em geração. É, assim, responsabilidade da DRCN assegurar o legado dos valores culturais, identitários e patrimoniais que herdamos do passado e comunicá-los, de forma qualificada.

O Diretor Regional de Cultura do Norte

(Doutor António Torres da Ponte)